

1275 / 1. vs aa-32-XXXV

SERMÃO

NAS SVMP TVOSAS FESTAS

*celebraram em o Convento das religiões de Sam Eento
da Cidade do Porto a trasladação dos ossos do
mesmo Patriarcha.*

Quando exposto o Sanctissimo Sacramento.

P R E G O V O

FR. PANTALEAM DO SACRAMENTO
Religioso de S. Francisco, da Provincia de Portugal,
e Lector de Theologia em o Convento da Ponte
da cidade de Coimbra.

O F F E R E C E O

*do Illustrissimo Senhor Antonio Rozendo de Senza
Deão da Sé do Porto.*

Com todas as licenças necessarias

EM COIMBRA

Officina de Manoel Diaz impressor da Vniuersidade Anno de
M. DC. LXXIII.

ale.
gna

ILLVSTRISSIMO SENHOR:

RESOLVENDO-ME a que chegasse à estampa
este sermão, não podia deixar de dedicarlho a
V. S. Alguns dedicação per lisonja, en per divi-
ffregolhe a V. S. o que he seu; pago, não lizon-
ja. Este sermão fazemno de V. S. duas couzas; hu-
a, apparese na quellas festas, que V. S. consagrou à
dedicação dos ossos do Patriarcha São Bento (e por-
taes são tão magnificas, que admiravaõ pelas vistas
e pelas noticias a todos); outra, porque sendo eu
um ome, muyto de V. S. fica sendo o sermão, quã-
do he pregador; U tendo V. S. nelle tanta parte,
devo dedicarlho, pois he restituirlho. Donde quẽ
se considerar attentamente, persuadome, que acha-
re um hum digno fundamento pera que o imprima,
e com bastante estorvo pera que o não sensure. De-
quede a V. S. &c.

Humilde Cappellam de V. S.

Fr. Pantaleão do Sacramento.

*Eccen os reliquimus omnia, & secuti
sumus te. Math. 19.*

ENH O R, a cuja vista se me offerece hoie
Pedro venturozo, & discreto: discreto, por dei-
xar os bens da terra: *Eccen os reliquimus*: vên-
turoso por seguir vossas pisadas: *& secuti sumus
te*: á vossa vista mereceo a resolução de
uma e outra ventura; a vista he a mesma, mereça
tambem a confiança a propria dita de Pedro.

A sua fôrma poderá ser do sacramento por divida do que
disse: *Accipite, & manducate*: poderá ser de Pedro por paga-
mento de que deixou *Reliquimus omnia*: maz como eu não venho
pagar a Pedro sua deizaçam, nem a Christo sua liberalida-
de, confessarei no sacramento a diuvida, em quanto disser,
confessarei em Pedro a resolução, em quanto prégar; & satis-
fazendo a uma, & outra parte, agradecerei a quelle sobe-
rano beneficio, na admiraçam deste singular exemplo:
Eccen os reliquimus omnia, & secuti sumus te.

Tudo deixou Pedro, & não dis o que deixara: esque-
ceu de o dizer; porque com o que deixou, deixou tam-
bem a memoria. Deixar, & lembrar do que se deixa, se não
encontra a resolução da obra, impede a resolução da vir-
tude. Deixar por amor de Deos a Cidade, Corte em que
vimos annos se entretivera a mulher de Loth, deização

foy venturosa; tornar a por nella os olhos depois de dada, lembrança foy reprehendida. Os bens que Pedro largou, largou de vontade; & bens que larga a vontade, bem he largilos da lembrança. Não só deixou Pedro, mas seguiu, & *secuti sumus te*: deixar, & tornar a seguir o que se deixa, he tornar a querer o que se larga; & degenera em monstro, porque acaba aborto miseravel da avaricia, o que nacera generoso parto da liberalidade. Não seguiu o primeiro intento no que se deixa, he arrepender do que se tinha deixado, & desejar o que nunca foy possuido; & logo acaba aboa obra, quando começa, por não a acabar como começara. Este achaque; que tem acabado a muito boas, & bem nacidas obras, remedeou Pedro com levar a o fim a obra, que começou. O nosso fim he Christo, & a o fim aquelle melhor chega, q̃ a Christo melhor segue: *Secuti sumus te*. Entrou Pedro, nam em duvida do que se lhe daria, mas em esperança do que se lhe avia de dar. *Quid ergo erit nobis*, deixar o mundo pelo mundo, he mercancia; deixar o mundo pelo Ceo, he ganancia; ganhar não he exercicio que San Paulo não vialle. *Nullum enim lucrum*: mercenciar não he occupação q̃ algum Da piedade de Christo tivese. Contratar a o divino, he elle o q̃ q̃ humano; negocio com o Ceo, he doutrina q̃ Christo na terra deixou: *Facite vobis fideles*. Era o contrato de humia iusta remuneração do q̃ se deixa, & do q̃ se recebe. Tão tolo andou Pedro em pedir o que se lhe dava, q̃ q̃ *Quid ergo erit nobis*. Em satisfação do que deixara. *Et reliquimus omnia*.

Por Christo os olhos em q̃ Pedro deixou, & por Christo os ouvidos ao q̃ Pedro pediu. Tudo Christo deu.

homem q' ouve, porq' o admite; oq' vé, porq' o não despre-
za. Alguns se queixam de mal satisfeitos; melhor fora quei-
xarem de mal ouvidos, & de peor olhados; q' daqui pro-
ceda deixar tudo por servir, & servir sem nada alcançar.
Jesus em seu Reyno prometeo Christo a Pedro q' o
seguia, & a os q' seguissem a Pedro: *Sedebitis, & vos iudican-*
tes os maes q' podia dar; q' hũa satisfação vulgar paga
de humo, quando não fica devendo nada; mas hum agra-
ço de humo nobre, não fica devendo nada, quãdo dá tudo
pode. Sendo dose os Apostollos do serviço, forão
collocados as cadeiras do governo: Sedes duodecim: q' sã
doze o engano, se promete o mesmo lugar adose,
doze lugares à hum: reprehendam dos nossos tem-
poes q' os soberanos fazem refaço de estado dedar tudo a
hum, quando tanto de tantos. E porque se não convertefe
o mundo ao commercio, o q' era virtuozo officio, deo Chris-
to os seus juizes cento por hum: centuplum accipiem: pe-
na q' não levassem às partes (como talves socederá) por
hum cento. A vida eterna, conclue Christo, he a ba-
nta e agram os meus despachos, & estes vossos serviços:
He a minha resolução, com a minha promessa; & já q' em
esta vida, he o mesmo, aja em ambas a mesma duração
o fim: sede eternos na execussão do q' prometeis, como
seis a desfer na posse do q' esperaes: vitā eternā possidebitis.
Aqui acaba o Evangelho; & acaba na gloria: não sã myl-
hões, pera q' o sermão comece na graça. Hoje não lhe pode
ser, por q' em Christo sacrametado, está a graça, como em
o principio, ou está no Sacramêto a perene fonte da graça

As fontes correm os sequiosos: *Ad fontes aquarū: humas vezes.* p'salm. 41.
Por humo, muitas vezes por regalo. Simbũdos sobre secos n. 1.

chamou

Ecdes. 37. chamou o Propheta a huns ossos bēavēturados: *Ossa arida;* não sei fonte de agoa maes pura, nē ossos de sede maes apurada, q̃ os ossos, q̃ hoje na quella fōte se banhão, q̃ a fonte, q̃ hoje lava a aquellos ossos. A fōte, he fōte de huā bēavēturaça, os ossos, sam ossos de hū Bēto vēturozo. Soberanas reliquias da morte, gloriosos despojos da sepultura, ossos târas veles milagrosos, quātas veles tressadados, cuja fede sagradamēte hydropica vos tras do sepulchro à quella fonte, aonde assim chegaes aridos docaminho, & da saudade, q̃ me parece bebeis amesma sede na agoa: o dia he todo vosso; q̃ quiz aquelle Senhor, q̃ ossos tam enterrados, como escōdidos iograssem hum dia emque se vissem tam ercridos, como levantados. *Exultabunt ossa humiliata:* E já que o dia he hoje, corra por vossa intercessam agraça do dia. *Anc Maria*

Ecce nos reliquimus omnia &c.

Deixar, & seguir he hoje todo o cuidado do Evangelho: descobrir, & tressadar será hoje todo o asumpto do Sermam. Oque se deixou, & o que se seguiu, foi huma heroyca resoluçam dos generosos espiritos de S. Pedro: o que se descobrio, & que se tressadou foi hum preciozo herario dos admiraveis ossos de Sam Bento. S. Pedro deixou pouco, & achou muito, indicio foi de discreto, & venturozo: Sam Bento entregounos muito, custandonos pouco, estrella ha sido de bem afortunados, & fortalecidos. Sam Pedro deixou as redes, proveitosos instrumentos de sua vida: Sam Bento descobriunos os ossos, ricos thesouros de sua morte. Em Sam Pedro a deixaçam das suas redesteue pagar em Sam Bēto

e os ossos não tem preço. Porque os
 que na sepultura ficaram por comer, he que nam ti-
 ram preço pera se gastar. Desles ossos nam direi ja,
 relíquias deixadas de seu corpo: mas que sam pe-
 dacos participados de seu espirito. Nam direi que sam cor-
 po de seus despojos de sua mortalidade, mas que sam pre-
 ciadas de sua virtude. Nam direi, que sam cinzas
 de Phenis em lastimosos incêndios abrazada, mas q̃ são
 de huã Phenis em milagrezas cinzas renascida.
 Nam direi pois não direi q̃ me parecê hoje ossos, reli-
 quias de seu corpo; parecê me sy pedacos mila-
 grosos de seu espirito. E na verdade nam digo muyto de huã
 alma espiritual, tam Santo, que todo era espirito athe
 os ossos não ha duvida, que são parte do corpo,
 e não carne, q̃ os cinge, & sãgue q̃ os aquece. Assim
 a bẽficiação a bẽficiação anothomia de Iob. *Ossibus & ner-* Iob. 10 n.
gissis me: & vendo eu hoje os ossos de Sam Bento,
 não nam, nem sangue, porque os hey de chamar reli-
 quias de seu corpo? Porque os nam hey
 de chamar pedacos milagrosos de seu espirito? E isso quã-
 to que os prodigios em que hoje brotam os nam
 em nem á carne, nem ao sangue, de que estam fal-
 tas a seu espirito de que estam cheos. O espirito San-
 to a este mundo encheo os homens, & caza Mt. 1.
 que estavam: *Replevit totam domum:* o espirito de Sam n. 2.
 voando a essa gloria, encheo a caza de seu corpo,
 e os ossos que moravam nessa caza. Spirituaes ossos! Se os
 Angelicos se compuzeram de ossos, dos ossos de
 Sam Bento se ouveram de compor esses espiritos. Mas fi-
 cam estes ossos por gloria, que se os espiritos se nam

compõem delles, elles se compõem todos de espirito. Por isto o Propheta na mysterioza secura, em que hoje os viou, nem carne, nem sangue lhe considerou: *Ossa arida.*

Nam puderam estes ossos, que em paz descansavam entre seus filhos, & em descanso dormiam entre os mesmos religiosos impedir abarbara invazam dos Longobardos, que ambiciosamente tyranos nam assalteassem aquelle monte de virtudes, que tanto aborreciam; & nam despojassem aquelle templo de riquezas, que tanto desejavam no sacrilego roubo do monte Cassino? Sy puderam; só comfazer apregunta, que Christo fez a semelhantes soldados: *Joan. 18. n. 4. queritis?* E nam querem estes valentes ossos livrar-se aly do insulto, e a seus filhos do assalto? Nam; que isto de livrar os filhos, e os ossos, he maes deligencia de quem vive de carne, & sangue, que cuidado de quem se sustenta do espirito: he maes estudo de quem ás inclinaçoens do corpo attende, que de quem as resoens do espirito obedece.

Quiseram perder o respeito a Christo; & a seus Discipulos os moradores de Samaria: a cauza eu a nam digo, por não parecer podia pera tão grãde atrevimento a ver causa. As offenças de Christo nunca se acharam com maes gloria, que quando se acharam sem causa: *Joan. 18. n. 38. Non invenio in eo causam;* mas este mesmo não aver causa na quella offensa, julgaram os Discipulos, que era a maior causa pera a satisfação *Luc. 9. n. 54. vis,* disseram elles, *Ut descendat ignis de caelo?* Queris, Senhor, que a estes perfidos Samaritanos, ingratos favorecidos, na volta de hum rayo furioso, parta do Ceo hum corisco abrasado, & antes que cheguem à nossa menor offensa, vejamos a nossa mayor vingança *vis?* Querem, que o lufido fogo desses ástros, similando vingativos incendios

fôse em infames Cidades, homens desta Cidade tão in-
 fames. *Quereis? Que lhe responderia Christo? Nescitis*
spiritus estis. Ah q̃ não sois, não homens a quem o spi- *Ibidem.*
 rito governa: sois sy homens a quem o corpo manda: em *n. 55.*
 memória as inclinações da carne, & do sãgue: em mym he
 a memória as resoens sò do espirito: muyto de generaes
 de quem sois filhos: pois vos quereis ivrar a vós,
 e mym do insulto destes homẽs, quãdo eu me não hei
 de livrar do sacrilegio dos soldados: a elles halhes de per-
 turtar meu espirito, que hum por hum me contem os os-
 sos. *Denumeraverunt omnia ossa mea;* & a estes não soffreis *psal. 22.*
 que vos toque nos ossos nem sò hum. Porem aqui apren- *ss.*
 deis advertidos, os effeitos tam encontrados, que se
 achão em huns, & outros ossos: os que se livraõ de hum
 insulto temerario, são reliquias miseraveis de hum corpo
 já soffrido; os que se fogaitem a hum insulto sacrilego
 de ossos, pedaços de hum espirito generoso. Assim parece
 ser fôrado este discurso humas palavras de Clemente Ale-
 xandrino: *Maius homine est mala pati, quam queri:* não he oc- *Clement.*
 cupação do corpo tolerar agravos; he sy generosidade do *Alexand.*
 espirito soportar injurias. Por isso os ossos de S. Bento per- *erat. 7.*
 mitem, q̃ os Longobardos, se não lhos contẽ, lhos pisem;
 se não lhos desenterrem, lhos sopeem; se não lhos roubem,
 lhos escondão; que como na quelles ossos tudo he espirito,
 pera mayores cruces, & maes penosos calices se acha
 prompto este espirito galhardo: *Spiritus quidem promptus est.*
 Sy, mas não sej se deixamos o sacramento: pois ainda q̃ o
 Evãgelho nos mada deixar: *Ecce reliquimus:* tão bẽ nos obriga
 a seguir: *Sicuti sumus:* porem a qui esseve a minha fortuna nes-
 se fôrmaõ, q̃ tenho no Evãgelho q̃ seguir quãdo quizer: *Se-*

S E R M A M

curi sumus: & q̃ deixar quãdo, me parecer: Relinquimus. Deix-
 xo pois o q̃ hiamos dizendo, & vamos a o q̃ tinhamos dito.

Os ossos de S. Bento com a presença de Christo hoje
 affitados ficam à vista de Christo tam honrados, que em
 hum honrada competencia, sendo, como sam, reliquias de
 seu corpo, vem a ser pedaços do seu espirito: porque na boa
 Philosophia, que segue S. Gregorio Papa: se aquillo he cor-
 po, que pode corromperse, aquillo he corpo que pode

*Div. Greg.
 Pap. Hom.
 26. in
 Evang.*

dividirse: *Corrumpi necesse est:* dis osanto: *Quod palpatu, &
 palpari non potest, quod non corruptitur:* o corpo de Christo
 podendo dividirse: porque pode como corpo palparse,
 estando no sacramento por modo indivizivel, & impalpa-
 vel, já não parece à Igreja corpo, parece espirito: *Spiritus in-
 us:* os ossos de S. Bento podendo corromperse, porque po-
 dem dividirse, estando inteyros, & incorruptos hã tantos
 seculos, já não parecem corpo parecem espirito: *spi-
 ritus inus*, que se aindivisibilidade que he propria de
 hum espirito, faz que pareça espirito o que em Christo he
 corpo; a incorruptibilidade, que hum espirito tem por atri-
 buto, porque nam firã nos ossos de Sam Bento, que são
 do corpo, pareçam espirito.

A mayor evidencia sensivel na sempre alegre vinda do
 espirito São sobre o Collegio Apostolico, foy aquelle, te im-
 petuoso, sagrado ruido de favoravel vento, que em ma-
 res de tantas navegadas tristezas, soprou atantos naufrá-
 gioses cuidados; & abrindolhes novos caminhos, lhes se-
 rou as portas a mayores receyos: *Patius est repente &c.* & lo-
 go a este mysteriozo vento, se seguiu hum milagroso fo-
 go: *Apparuerunt lingue: tamquam ignis.* Milagroso lhe chamo
 porque he milagre, que hum fogo tam repartido; *Dispen-*

*Act. 2. n.
 2*

a Sam se abate de extinguir huma tempestade des feita:
spiritus vehementis. Noto porem, que a este vento lhe cha-
 mamos o espirito: *Spiritus*: & que pera se inculcar este
 vento, oçam linguas do Ceo; *De Calo*: parece que este
 vento de espirito nam podera avultar, sem luzir; que nem as
 mães se fizeram mães que pera avultarem grandes espiritos.
 Quando os estavam os ossos de S. Bento. Que digo escô-
 ndos: Por enterrados estavam o mayor segredo da terra;
 e por destruido o sepulchro em que jaziam estavam hum
 segredo maior da ruina. Poem-se em oraçam a Deos hum
 tempo, que lhe descubra este segredo, que lhe revele este
 segredo: que lhe in culque este thesouro, que se escond-
 e no campo de sua Igreja, descoberto elle, pôde
 combater os inimigos por mytas mil virtudes em cam-
 in. Que Deos a oraçam, abre-se o Ceo, desce huma luz,
 e cahe sobre a sepultura; & em rethoricas luzes dezenro-
 vando o occulto segredo, no maes alegre descobrimento.
 E os ossos sagrados ossos, que todos suspiravam perdi-
 dos, apparecem, saem, avultam agyгантados: *Exultabunt* Psalm. 30.
 a humilidade: huma luz descobrio estes ossos; outra dit- n. 10
 a humilidade: Aquelle vento nam era outra
 luz: mães que hum valente impulso do espirito San-
 to *Spiritus vehementis*: estes ossos nam sam outra cou-
 ra, que hama generosa participaçam do Spirito
 de Sam Bento: aquelle espirito todo Sancto avulta a rui-
 dos de hum luzido fogo: o Santo spirito de Bento
 manifesta a voses de huma fogosa luz, E se hum spiri-
 to todo Divino se descobre a clamores de prodigiosos
 ruidos, o spirito de huns ossos mães que humanos ma-
 nifesta abrados de milagrosos resplandores: em hum,

& outro caso tudo he fogo; porque em hum, & outro caso tudo he espirito: *Spiritus vehementis*.

He tempo de deixarmos estas partes do espirito. Sou contente: *Ecce nos reliquimus*: pera que nos nam falte tempo pera seguir as reliquias do corpo: *Secuti sumus te*: E considerado bem o Evangelho, nesta solemnidade maes nos manda seguir, do que deixar, porque deixar os ossos he escondelos na sepultura; seguir os ossos he acompanhalos na tressadaçam; & nós hoje nam fazemos deposito de quem deixa, mas fazemos concussão de quem caminha. Deixar os ossos, que o Ceo nos descobrio, isso he o que nos fugimos; seguir os ossos, que o Ceo nos mostrou, isso he o que nós buscamos. Sigamos pois tam spirituaes ossos, & caminhemos, que corre nuytro hum espirito: *Secuti sumus te*.

Descubertos os ossos de Sam Bento, eram menos do que pareciam, & pareciam maes do que eram; porque se acharam juntos com os de sua Irmaã Santa Scholastica: pareciam mais do q̃ eram, & eram menos do q̃ pareciam. Este amorozo laberinto de defutas reliquias: este suave enredo de sepultados despojos; esta gostosa confusão de enterrados ossos, eternisaram o amor da vida na vniã da morte. Conclua David pera alivio de sua magoa, aquelle seu tam sentido, como efficaz argumento, que nam se dividerem Ionatas, & Saul na morte, for

2. Reg. 11. perpetuar o amor de sua vida: *Amabiles in vita sua, in morte quoque non sunt divisi*, que estes dous Irmaos eram tam parecidos nas feições, em quanto seus corpos viveram como nos ossos depois que seus corpos acabaram. A morte desfez os pareceres, em que este fraternal amor se pa

mas nam confundio os ossos, emque esse fraternal
se fundava: *In morte quoque non sunt divisi*: Por isso
separadamente baralhados aquelles ossos na sepultura, che-
gam a ser, hum tam agradavel erro, que por milagre se
separaram, os que por amor se vniram.

Christo, & alguns milagres socederam em sua

o universo os vio, porque o vniverso os expen-

Tenebra facta sunt super uniuersam terram. De ne-

estes milagres se admirou Pilatos, & sabemos, que

o noticia, que Christo era morto, entrou o gen-

em grande admiraçam: *Mirabatur quod iam obisset*. In-

gora da qui Sam Basilio Seleuciense, que a morte

Christo fora pera Pilatos o maior milagre: *Grande mi-*

credis (dis o Padre) *Mori qui tanta miracula perpetra-*

grande milagre morrer tam de pressa, quem fas mi-

o maior milagre seria viver tanto tempo, quem he

o maior milagre morrer Christo: *Grande mira-*

o deixemos o ser grande, bastanos que seja milagre.

o milagre morrer Christo? sy: & foi necessario, que

o porq como o morrer he apartar-se, estava Christo

o meyo do Sacramêto tam vnido em amor com os ho-

o: *In me manet, & ego in illo*; que para se apartar daquel-

o o amor lhes vnira, foy necessario hum milagre,

o apartasse, *Mirabatur si iam obisset: grande miraculum*.

o se acham os ossos de Sam Bento com os de S.

o: como se ham de apartar? Como se ham de

o: Como se ham de differençar? Se o amor os tem

o vidos, que parece que o amor os tem identificados,

o nos vidos o amor? Pois só por milagre se podem a-

o: *Grande miraculum*.

Math. 25^o
n. 45.

Marc. 15.
n. 44.

Basil. de
seleuc. hic.

Ioan. 6.
n. 57.

E quando o milagre nam fora necessario pera a separa-
 çam do amor, em que aquellas ditosas prendas estavam
 ligadas, era conveniente pera soluçam da duvida com
 que aquelles bemaventurados ossos estavam desconhecidos.
 A Cruz de Christo depois de tantas tempestades, tam
 bem padecce esta tromenta, que sendo milagrosamente
 revelada, como o foram os escondidos ossos de Sam Bento
 to: *Sacrum pignus celitus revelatur*, como se achou entre
 In invent. outras duas Cruzes, dis a Igreja, que das tres Cruzes
 fest. resp. 2. nam sabia, qual era a Cruz que se buscava; & que deslida
 2. noct. ra esta duvida, a resoluçam de hum milagre: *Quam dubita-*
 ibidem. *tionem substatit miraculum*: Milagres dissem qual he a Cruz
 lect. 5. de Christo. & quizes sejam os ossos de S. Bento tambem
 o dissem milagres: *Ad sunt* (cotinua a Igreja) *prodigia divina*
 ao conhecerse a Cruz de Christo prodigios se descobrem
 no monte calvario: 20 conhecerem-se os ossos de Sam
 Bento prodigios se manifestam no monte Cassino. Vam
 os milagres de monte a monte na Invençam da Cruz, pe-
 ra se distinguir das de seus companheiros, & no descobri-
 mento dos ossos de Sam Bento, pera se separarem dos de
 sua Irmaã: *Ad sunt prodigia Divina*: prodigiosa irmandade
 a dos ossos com os ossos; ados ossos com a Cruz! Porque
 a Cruz com os ossos sa n irmãos nos milagres, os ossos
 com os ossos sa n irmãos na natureza. Pera se distinguir
 quizes sa n hums, & outros ossos he necessario, que tire
 esta duvida hum milagre: *Quam dubitationem substatit miracu-*
lum: pera se saber quizes sa n os milagres dos ossos, & da
 Cruz, novos milagres sa n necessarios: tam parecidos sa n
 os milagres da Cruz, & os milagres dos ossos; tam semel-
 hantes sa n hums, & outros entre sy, que ou a Cruz estã
 munda

os ossos de S. Bêto, ou Sam Bêto tem os ossos
agora na Cruz. Tuo he. Aquelles ossos acharam-
se enterrados em Cruz, cõ que a Cruz vem a estar enter-
rada nos ossos: & se os ossos enterrados em Cruz se
distinguem, Cruz que nos ossos se enterra, como se ha
distinguir? Como dos ossos os ossos, como das Cruz
as Cruz. *Adjunt prodigia Divina: Venham milagres.*

Admitemse os ossos de Sam Bento a hum defunto:
Machario Bispo de Hyerusalem no desco-
brimento da Cruz. A cruz da vida a hum morto ao pri-
meiro toque; os ossos livram da morte a o primeiro ta-
to. O defunto com vida adora a Sam Bento nos os-
sos; o morto com alma adora a Christo na Cruz.
O morto, que a Cruz resuscita publica a vozes,
a voz he a Cruz de Christo já resuscitado; o de-
fundo, que os ossos vivificam, manifesta a gritos, que
os ossos de S. Bento já descobertos; & se athe-
duvida vinha azer, quaes erão os ossos de S. Bento,
de Santa Scholastica, agora he, sobre quaes são os mi-
lhos dos ossos, & da Cruz. Que como huns, & outros
são da vida, ha de durar aduvida athe a morte: se
pode morrer a Cruz de nosso Redemptor, & os ossos do
Santo. Deixemos estas duvidas: assim o faço: *Ecce nos*
scimus. Vamos á trasladação; assim o quero fazer: *Secuti*
sumus.

Aparecerão os ossos de S. Bêto. Dou os parabens á virtu-
de peço alvixaras á piedade, q posto não estivesse perdida
estava celeste, estava escondido este thesouro celesti-
al não metece menores gratulaço: e a q se achã por o-
bido q se descobre por perdido. Christo no tpo

naõ estava occulto, estava perdido: Christo na sepultura naõ estava perdido, estava occulto. Eu me declaro. A Christo se- do de doze annos de idade todos no templo lhe chama- es, o minino perdido: a Christo na sepultura, cuidaõ muitos *Isai. 45. n.* *15.* *Inc. 2. n.* *48.* Padres, lhe chama o Propheta, Deos occulto: *vere tu es Deus absconditus: ex q̃* a Christo perdido no templo descobriuo Maria Virgem: a Christo occulto na sepultura achouo fora della Maria Magdalena: *Magister: Maria* may por desco- brir, o que se perdera deu os parabẽs em modestissimas vo- zes á virtude: *Fili quid fecisti nobis sic?* Maria Magdalena por achar, o que se occultava pedio alviçaras em preciozissimas lagrimas á piedade: *Mulier quid ploras?* E com serem taõ di- versos, os descobrimentos, que hũ era descobrir o occulto; outro achar o perdido, foraõ iguaes as gratulaçoens em huma, & outra Maria. Isto mesmo nos fofede hoje a nós. no descobrimento dos ossos de S. Bêto, que os feste- jamos igualmente achados por occultos, a inda que total- mente os naõ tiveseamos por perdidos: perdidos os ossos. Naõ: perdidos nòs pelos ossos? Sim.

Porque a morte, & os achaques perderaõ a jurisdicão tanto q̃ a pareçeraõ os milagrosos ossos, naõ ouve monte naõ ouve achaque, que á vista destes ossos apparecido logo, logo naõ desaparecessẽ. Perderaõ os montes o gre- ve pezo em que se estribaõ, porque se moveraõ de seu assentos, a o passarem por elles estes ossos, huns de festivo outros de cortezes: perdeu o Inverno sua fria correip- dençia; porque em quatro de Dezembro reverdecendo- os bosques, matifando se os prados, prateando se os Rio- armonizãdo-se os ares, naciaõ no campo as boninas, ferme- la emilação das aves; andayam no ar as aves inu- comp

presencia das flores; brotavam nas plantas as flores, e a primavera enveja dos bosques: reynava nos bosques a frescura, e quando mate ás mesmas agoas. Perderão os homens os seus bens; huns voluntariamente offerecidos, outros amavelmente roubados; porque os ossos de S. Bento nesta mudança, huns os leuão a elles, a outros elles os leuão. O monte Cassino, perdeu sua riqueza nesta ausencia, e o monte perdeu sua saudade nesta mudança; que se lhe tirou a gloria, que nos ossos tinha, não lhe tirarão o amor, e os ossos tem. Dous males padeço o monte Cassino por os ossos de S. Bento: hum o velos perseguidos, outro o velos trespassados: trespassados os ossos ficou a quelle moute, porque aquelles ossos eraõ a gala deste monte: invadidos pelos Longobardos padeço a quelle moute a mayor perseguição; porque sêtia na alma a perseguição de seus ossos: e entam por trespassados os ossos, padeço o monte huã perseguição; por invadidos, huma perseguição; & nam basta huma perseguição, & huma nûeza pera tirar à quelle moute o amor, que tem à os ossos de sam Bento.

Quando sam Paulo quis encarecer o muyto que a Christo tenho, nam a chrou a eloquência do Doutor Das Gentes por palavras maes significativas a seu intêto, q̃as que escreve a os Romanos: *Quis nos separabit à charitate Christi?* Quem me tirará (dis Paulo) o amor, que a Christo tenho? Que esforço humano, que valor Angelico, que carinho da vida, que carranca da morte inclinará rigurosa, ou dobrará o longo hum coração tam fiel nos amores, como leal nos serviços? *Quis nos separabit?* Por ventura (torna Paulo) tirará o amor q̃ a Christo tenho, ou a desnudez, q̃ padeço, ou a perseguição, q̃ soffro? *Nuditas an persecutio?* Enfatico

Ad Rom. 8. n. 35.

disse! Myſterioſo ſalan! Veſe Paulo na mayor deſnudez, achate Paulo na mayor perſeguiçam, & como ſe hume, & outra fora o mayor eſtorvo da aſſeiçam, em que ſe acende, & o mayor impedimento do amor, em que ſe abraſa, dà de barato à perſeguiçam, & à deſnudez ſerem da charidade os mayores contrarios, ſem nem a inda aſſim ſe perder a charidade entre os mayores amigos: *Quis nos ſeparabit à charitate Chriſti?* Ninguém tem mayor amor a Chriſto que Paulo, & a os oſſos de Sam Bento que o monte Caſſino: *Mayorem charitatem nemo habet*: porque nem a nũſa, em que a gora ſe acha na treſladaçam dos oſſos, nem a perſeguiçam, em que ſe achou na invazam dos Lõgobardos, lhe podem tirar o amor de ſeus oſſos: *Quis nos ſeparabit à charitate, nuditas, an perſecutio?*

Mas pera q̃ nos nam digam, q̃ deixamos os que não deixam os oſſos de Sam Bento. *Ecce nos reliquimus*: nam deixamos as flores, q̃ a eſtes oſſos acompanham: *Secuſi ſumus*. Partem os oſſos de Sam Bento de Caſſino a Floriaco, & como na quelles ſagrados oſſos hia o ſpirito do grande Padre, caminham por terra, & por mar do grande Padre os oſſos: & depois de deixar a terra a prodigios abſorta deixou o mar a milagres ſuſpenſo. Deſembarca o baxo em Floriaco, hum ditoſo eſquiſe, outro luſtrozo ſepulchro dos oſſos maes bemaventurados, & de improviz brota ham toſco câpo em brilhantes flores, qual na noite eſcura o Ceo em flamantes eſtrellas: marauilha, de que aſſirma Diederico, q̃ os ſeculos a nam viram igual, ahiſa aquella hora, que a viram: *Non quidem* (dis eſte Author

Diederico.
vii. s. Benedicti.

Divinitati mira, ſed hominibus haſtenus, cunctis que ſecula in viſa. Perguntomosa gora pois a o ſabio, que novo.

dezanado

Quando apparecer he este de flores: *Flores apparuerunt in terra nostra*; E dirnos ha com tanto sentimento, cern o relem, que appareceram estas flores pera o golpe: *Tempus resurrectionis advenit*; & eu direi que appareceram pera o premio: Dirnos ha, que brotaram pera a lastima de cortadas, & eu direi, que brotaram pera o gosto de nacidas: dirnos ha, q saliram pera exprimentar rigores de huma maõ (grocei-), & eu direi, q saliram pera reperir aplauzos de hum Di- nio. Santo; & Salamaõ dirã como sentido, & eu como af- feigado; & ambos diremos bem; porque se Sam Bento deixou por amor de Deos antes de tempo o mundo em flores, porque nam há o mundo antes de tempo offe- rido em flores a S. Bento? Omundo nesta occasiam nam o governava a natureza, moviao a providencia; & o mundo se entãõ he ingrato, quãdo se governa por sy; porẽ muito agradecido quãdo se governa por Deos. Agradeça pois a S. Bêto. cõ flores, o deixalo em flor S. Bêto; & nestes floridos ossos aprenderã as flores do mûdo, ou sejam as q nascerãõ pera o golpe da fortuna, ou as que apparecerãõ pera o premio da sorte, q quem deixa por amor de Deos as flores, com as flores se acha, que deixa: por q deixar a De- os q felhe consagra, he tornara trazer o q se lhe offerta.

Offerreo a Magdalena a Christo o precioso nardo, & deixou a Christo o rico vngueto: *Effudit super caput eius*: dei- dado porẽ, & offerrecido este no mûdo tam celebrado aro- ma: *Dicitur, & quod hoc fecit in univ. erso mûdo*: dezencrespou a Magdalena as madeixas douradas dos seus cabelos, & co- meçando a alimpar os pés a Christo, *Capillis tergebat*. Come- cineste passo acuidar de mym pera mym, se alimpar a Ma- gdalena o precioso vngueto. q Christo em sy tinha, era tornar

a recolher o que a Christo offertaue? E sem duvida nos
cabelos lhe ficou, o rico nardo que a Christo offerece.
Pois como, amante, & generoso espirito, nam deuila
a Christo por seu amor ella dadiua? By: como logo tor-
nues a recolher este dom? Offerecelles os cheyros co-
as mãos: *Effudit super manus*, & recolhidos com os ca-
los, *Capillis tergebant*. Se o mundo tem que dizer a
primeira açam, nam sey o que dirá da segunda. *Quid
est quod hoc fecit?* Ah! que estes cheyros comque a Mag-
dalena se a chia, sam os cheyros, que por amor deia, i
como só nos fica, o que per amor deixamos, que nam
fique a Magdalena, com o q por a mor de Deos deixa.
Recolhêdo nos cabelos, *Capillis tergebant*, o que offerece-
nas mãos, *Effudit super caput ejus*. Aestes floridos cheyros
Magdalena, me cheyras muyto as flores de S. Bêto; por
se a Magdalena recolhe os cheyros, q deixa, S. Bêto ad-
se com as flores, que deixou & se de aromas deixador h
inteira satisficam aromas recolhidos? De flores, quan-
to ante tempo se deixaram, he o q premio as flores
tanto fora de tempo appareceram: *Flora apparuerunt*. Le-
xe nos as flores na serouta, a nobreza de cregreio
na lustrada portada da igreja, luma a vez as reliquias
vem, outras a toca a relucio em que vem. *Flora aut
quæ non plus delectant, & signas a florico em lo-
gaux a Cassino em Italia, ali na talamos, & vicia, aut*
Lugrão elles seus Inapenos, altercab ellas d'as
es, com tanta lampa, co na poudade, co tita affeigra de
portia, que os olhos, de S. Bêto dormem em flor
sem os Franciscos que delantem em Cassino, e
os Italianos, poreu possiem, alterquem, liguem
em.

Embora as nações do mundo sobre os ossos de Sam
bento, que hum mundo inteiro a litigales, he hum nũ-
o inteiro a aplaudilos. Litigue hum nũdo inteiro sobre
nẽ he o Baptista: *Tu quis es?* que nesta preñada iniquidade
param a o Baptista a tua mayordade: *In ternatos mulierum*
se surrexit maior. Litiga hum mundo sobre os procedi-
mentos de David. *De qua progenie es tu?* Evem a concluir,
que sam procedimentos de hum Anjo. *Bonus es tu, si*
Angelus Dei. Litiga hum mundo sobre o poder de
Christo, *Quis est hic quia mare, & venti obedunt ei* & che-
rse a confessar, que tem Christo todo o poder: *Datus*
mibi omnis potestas. Ah mundo pera que litigas, se
em litigar nos apuras? E de mal aconselhado dos ma-
s, que nos lanças às costas, vñs sempre a pagar as
ostas? Dizia o Propheta, que cahia na cova quem afa-
ta: *Incidit in foveam quam fecit; & eu dissera, que cahia da*
demanda, quem a armava

Mat. 23.
19. 20. 21.

Mat. 23.
2. 38.
23. 2.
23. 23.
Mat. 28.
18.

Palm. 7.
1. 16.

O Judeos cahiraõ na noite da prizaõ: *ecceidit retrosum* naõ f. 18.
de o meu reparo, q̃ cayam homẽs tam pouco seguros, nẽ
tambem, que cayam de noite honens, e andam às ce-
as, mas que cayam na quella noite? Porque bern pon-
trado o tempo, aquella noite foy a em que se instituo o
sacramento do altar: *Inquit nullo tadelat*, dis S. Paulo
q̃cõbinacãm tem aquelli q̃m, com esta institucãm?
Notem: os Judeos armaram demanda, levantaram litigio
contra o Sacramento: *Litigabant ego Iudei*, pois na noi-
te em que o Sacramento se institue, nẽta he que os
Judeos caem, pera que claramente se visse, que os que
demanda armaram: *Litigabant, ceciderunt*. Nam
si se arma a demanda sobre os ossos de Sam Bento

Mat. 23.
1. 16.
28.

1. r. 6. n.
6.

Cassino, ou Floriaco: qualquer delles que a arme, he bem que o sigamos: *Secuti sumus*: porque essa demanda nam move algũa ambiçã humana, excita a huma affectã humana. Aqui nam entra o interese a posuir violento, entra a piedade a desejar affectuosa; aqui neste thesouro os lacros seccam, os suspiros nacẽ, as ganancias prendem-se, & as ancias dobram-se: nestes ossos a mayor riqueza he ficada cada hum posto nos ossos. Litigue a rebeldia com a lealdade sobre o defunto corpo de Moyses emhum, & outro Anjo, que essa demanda mal buscada, & bem defendida, nam tem com a nossa demanda equiparidade: porque o Demonio, & San Miguel litigavam sobre as maes hõradas cinzas, que a terra escondera, Floriaco, & cassino litigam sobre os maes illustres ossos que o Ceo descobriu. Lá entre hum, & outro spirito litigavam a enveja da virtude com o patrocinio da verdade: qua litiga a piedade verdadeira, com a virtude saudosa: lá altercava hum em se aver de occultar a grandesa da quellã cinzas; qua altercava hum & outro em se aver de aplaudir a gloria destes ossos: cujo honrado Sancto Mauzoleo, convidando Italia, & França o mundo todo, por heroyca Epigraphic lhe circumpõe Italia com o seu Mantuano.

Hinc tua finitimi longe late que per Vibes.

Æncid. 6.

Prodigis acti callestibus, ossa sacrabunt.

Deixemos demandas? Deixemos: *Ecce nos reliquimus*. Deixemos as reliquias? Sigamos, *Secuti sumus* te, & hãrempera as seguirmos, porque a quẽ hum mundo inteiro busca, he argumento de que ou he maes que humano ou tem muito de divino. O mundo, nam presuadira eo a alguem que o buscara: aconselhara sy com S. Paulo, que

ofegui

logica: *Nolite conformari huic saeculo*; mas a quem o mundo *Ad Rom. 12. 2.*
 não busca, fora de fatino, nam seguir o mundo.

O argumento mayor, que formaram os logicos de Hierosolyma sobre a Divindade de Christo foy a meu ver aquella resoluçam, que tomaram em huma disparatada consulta: *Ecce mundus totus abiit post eum*: todo o mundo *Joan. 12. 19.*
 (diziam elles) busca a Christo; & he indicio manifesto

ser este homem Divino, pois todo o mundo busca: *Mundus totus*: bem diziam; que os maõs ainda que sempre obram mal, algumas vezes dizem bem. A Christo busca o mundo todo? Divino homem he Christo. Os ossos de Sam Bento o mundo todo os busca? Alguem Divindade deve ter Sam Bento nos ossos. Sy terà, que Leam Divino homem, athe nos ossos he Divino.

Partio Moyses de Egipto, & com Moyses o povo: o povo com muyta riqueza, porem com nenhum coraçon, que como lá o deixavam, sem elle de lá partiam. Com tudo a o abalar-se aquelle numeroso vulgo, & descontentado povo, pegou Moyses nos ossos de Ioseph, & trespassou os com si go à Palestina: que he isto Principe de Deos? Nam achastes pera pegar nessa tumba outros hombros, maes que os de hum Principe? *Talis* *Exod. 13.*

Moyses ossa Ioseph? Ah como nos quereis dizer o quanto *n. 19.*

dizem bem os ossos pelas maõs dos Principes servidos! Pelas maõs dos Principes tratados! Assim o digo, porque com esta admiraçam o vejo. Mas o mysterio desta trespassaçam nam está, em que moyses seja o que tras os ossos, está o segredo, disse Lipomano, que em quanto Moyses se vio sem o Manà na arca, que lhe servia de Divino presidio, quis na tumba trafer os ossos de

Lipomano? *Lipomano*) *Divinum quodam tutamen ossa Ioseph, Moyses secum portavit.* Grande encomio de tam sagrados ossos! Mas nam he menor advida, q̃ o encomio. *Divinum tutamen?* Socorro divino, huma cinza humana? Sy, que como aquellas reliquias de Ioseph as desejava consigo Egipto, as queria pera sy a Palestina, era argumento da divindade, ossos a quem hum mundo inteeyro seguia; era final de divino a quem todo o mundo buscava: *Mundus totus abiit post eum, divinum tutamen.* Egipto naõ, mas Floriaco, Palestina naõ, mas Cassino; que digo nam? Palestina, & Egipto; Egipto, Palestina, França, Italia, o mundo inteeyro, buscavam, desejavam, altercam, litigam sobre os ossos de sam Bento. Ah santos ossos! Como por tam buscados, me pareceis ossos divinos! *Tamquam divinum tutamen.*

Seguirvos daqui à vante, era o meu desejo; deixavros daqui à vante he a minha obrigação. Deixavros por obrigação? Sy: q̃ Eu por obrigação sigo o Evãgelho q̃ me manda deixar tudo: *Eccce nos reliquimus omnia;* seguirvos por desejo? Tambem; que eu nam deixo o Evangelho, que me ordena que vos siga: *Secuti sumus te;* mas como a obrigação se en contra com o desejo, & hom, & outro com o tempo, deixo ao tempo que se segue, & a os outros pregadores que tem passado, ou se han de seguir neste tempo, que como Aguias voadas à vista da quehe Sol se biram às estrellas em azas pergrinas, ossos que voam a o Ceo em azas soberanas; que o que a mym tocava Senhor sacramentado, feito o tenho já, ou vos ordenes feito: que como sem vos nada, se pode fazer: *ne ipso factum est nihil,* chegar eu, a qui vos o fideles

Faley

agora, que a resolução de Pedro nos excite a seu
exemplo, os ossos de sam Bento nos movam à sua imi-
tacao, a presença de vosso corpo nos cõmunique sua
graça, que he penhor certo da gloria. *Ad quam nos pro-*
cedat Dominus Pater, Dominus Filius Dominus, Spiritus Sanctus
Amen.

FINIS LAVS DEO

Virgini que Matri Immaculatæ:

& Seraphico Parenti

Francisco.



